

Centro de inclusão escolar da
pessoa com deficiência:
Relatos de uma prática inicial



Somos mais quando
nos abrimos aos demais.

COLÉGIO
Medianeira



Rede Jesuíta de Educação



sabedoria

Somos mais quando
nos abrimos aos demais.

COLÉGIO
Medianeira



Rede Jesuíta de Educação



diversidade

Somos mais quando
nos abrimos aos demais.

COLÉGIO
Medianeira



Rede Jesuíta de Educação

Centro de Inclusão Escolar da Pessoa com deficiência: Relatos de uma prática inicial

Prof. Dr. Fernando Guidini
Colégio Nossa Senhora Medianeira
Curitiba, PR

Medianeira COLÉGIO



Rede Jesuíta
de Educação

O trabalho

Este trabalho focaliza o projeto e as práticas desenvolvidas pelo Centro de Inclusão Escolar da pessoa com deficiência do Colégio Medianeira, Curitiba, PR

O trabalho

Responde pela importância de incluir pessoas com deficiência em ambiente escolar, no desenvolvimento de um Projeto Político-Pedagógico inclusivo

O trabalho

Em seu objetivo, tematiza a **inclusão escolar** sob a perspectiva da escolarização básica, tendo em vista a **aprendizagem integral** do educando e o **exercício da cidadania**

O trabalho

- Abordagem qualitativa
- Modalidade de abordagem etnográfica
- Instrumentos para a coleta de dados:
observação participante e questionário
aberto



O percorso

O percurso

- Objetivação e referencial teórico
- Descreve o *locus* de pesquisa
- Apresenta metodologia e resultados do processo

O percurso

Contribui com reflexões e práticas da inclusão escolar ao tematizar dimensões estruturantes de uma aprendizagem integral, no exercício da cidadania de pessoas com deficiência.

O problema



O problema

Considerando a **demanda** de alunos com necessidades educacionais especiais e as **exigências legais** do processo inclusivo, como a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, o Colégio Medianeira iniciou a sistematização do **Centro de Inclusão Escolar**, projeto inclusivo de acompanhamento e assessoria à comunidade acadêmica



Reflexões

Reflexões

Processo de inclusão escolar:

Instituições escolares, por desejo, curiosidade ou por falta de opção, **recebem** estas crianças em suas salas, principalmente pela exigência das leis (ASSALI, 2006)

Reflexões

o debate em torno da inclusão escolar vem contribuindo para apresentar o tema da desigualdade social no Brasil, pois o movimento de inclusão se mobiliza no combate à desigualdade social e política (KUPFER, 2005)

Reflexões

Todas as crianças deverão ser tratadas como iguais, para que a partir disso possam surgir as **diferenças**, não as diferenças de cor ou de amplitude perceptiva, e sim aquelas que verdadeiramente interessam, as diferenças **subjetivas** na apreensão do mundo, já que são essas diferenças que **permitem** o surgimento de seus estilos, portando, do novo (KUPFER, 2005)

Reflexões

Na escola, o profissional que trabalha com a criança com deficiência dentro da sala de aula e demais ambientes foi denominado de **Acompanhante Terapêutico**

Sua presença está relacionada às dificuldades que os educadores sentem em relação à aprendizagem destas crianças (ASSALI, 2006)

Reflexões

Um acompanhamento de perto, no espaço onde se constroem laços sociais, abre a possibilidade para uma criança que ainda não fez essa construção, estar, aprender e permanecer na escola

(GAVIOLI, RANOYA, ABBAMONTE, 2001)

Reflexões

O trabalho de inclusão escolar não pode ser realizado sem a inclusão de professores, já que eles são uma das ferramentas mais importantes na sustentação do lugar social que se pretende oferecer à criança (KUPFER, 2003)

Reflexões

Os professores devem conhecer bem as possibilidades de aprendizagem dos alunos, suas facilidades e dificuldades, além de ajudar a construir aprendizagens significativas, e a forma como se propõem as situações de ensino e aprendizagem é determinante para conseguir ou não uma aprendizagem significativa (BLANCO, 2004)

Reflexões

Atribuir **sentido** a uma aprendizagem integral implica em compreender não apenas **O** que tem de fazer, mas também **por que** e **para quê** (BLANCO, 2004)

Reflexões

Meios: adaptações curriculares como processo compartilhado de tomadas de decisões, ajustando e complementando o currículo comum de modo a responder às necessidades educativas especiais dos alunos, conseguindo seu máximo desenvolvimento pessoal e social (BLANCO, 2004)

Reflexões

Inclusão escolar: realidade

Proporcionar um ambiente acolhedor de aprendizagem integral voltado às necessidades de cada aluno, valorizando o papel do profissional de apoio pedagógico, harmonizando acolhida, escuta, assessoria e suporte aos professores, torna-se fundamental para que o trabalho com a inclusão tenha sucesso

Reflexões

Nossa resposta

Missão institucional: busca pela **excelência** na educação, inspirada na proposta educativa da **Companhia de Jesus** (Jesuítas), tendo por finalidade primeira a formação de pessoas **competentes**, humana e academicamente inseridas em seu tempo, por meio do trabalho ativo e interativo com o **conhecimento**, visando à **transformação** solidária da sociedade em que vivem e atuam

Reflexões

Inspirado nesta missão, o Centro de Inclusão responde pela necessidade de incluir pessoas com deficiência em ambiente escolar, colaborando para com o desenvolvimento de um Projeto Político-Pedagógico inclusivo



Os objetivos

Os objetivos

- Dinamizar, acompanhar e avaliar, prática e reflexivamente, o projeto e ações de inclusão escolar no colégio, a fim de aprimorar as práticas inclusivas e melhorar o desempenho e o desenvolvimento acadêmico de educandos de inclusão

Os objetivos

- Identificar as necessidades de cada aluno de inclusão, por intermédio de instrumentos que avaliem as áreas cognitivas, afetivas e sociais, para que se possa indicar suas dificuldades e potencialidades no campo da aprendizagem

Os objetivos

- Elaborar adequações necessárias para cada aluno, a partir dos dados gerados pelo plano de acompanhamento individualizado, por meio de acompanhamento, entrevistas e sondagens, realizadas individualmente, para atender de modo direcionado suas necessidades

Os objetivos

- Colaborar na construção de um currículo pedagógico focado no aluno, mediante áreas de interesse, para se alcançar um maior desenvolvimento de suas capacidades

Os objetivos

- Acompanhar e capacitar os profissionais de apoio, por meio de reuniões semanais, para discutir as dificuldades encontradas e os resultados alcançados com o aluno

Os objetivos

- Proporcionar aos professores um espaço de escuta e de acompanhamento para auxiliá-los em sua prática em sala de aula, ajudando-os nas estratégias e formas de intervenção, acolhendo-os em suas dificuldades, proporcionando orientações e estudos sobre os casos atendidos pelo colégio



O colégio



O colégio

Aqui, uma foto aérea do colégio.

O colégio

- Aproximadamente 2800 alunos
- Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- 240 professores
- 154 casos diagnosticados de inclusão escolar
- 18 casos diagnosticados que exigem acompanhamento sistemático de profissionais de apoio pedagógico



O Centro de Inclusão

O Centro de Inclusão

- Iniciou o trabalho em novembro de 2015
- Gestão do projeto, acompanhamento e assessoria: Direção Acadêmica
- Contratação de um profissional com formação específica (coordenação)

O Centro de Inclusão

- Elaboração do projeto
- Perfil do cargo dos profissionais de apoio pedagógico
- Levantamento sistemático de todos os educandos que necessitariam de acompanhamento de profissional de apoio pedagógico para o ano de 2016

O Centro de Inclusão

- Início do processo seletivo: 11 profissionais
- Janeiro de 2016: elaboração do projeto formativo deste grupo de educadores (conteúdos, literatura, metodologia)

O Centro de Inclusão

- Com o início do ano acadêmico, integração dos profissionais do Centro de Inclusão ao projeto de formação docente existente na instituição
- Semana pedagógica: primeiros contatos com as equipes pedagógicas de séries e grupos de professores
- Apresentação ampla do projeto do Centro de Inclusão
- Primeiras orientações coletivas, os processos de acompanhamento ao educando: parcerias

O Centro de Inclusão

- Reuniões semanais coletivas: quartas-feiras (18h15 às 20h)
- Reuniões quinzenais: estudos de casos e estratégias de acompanhamento e intervenção

O Centro de Inclusão

Crescente número de alunos com laudos, pareceres e diagnósticos: mapeamento institucional levantando dados referentes a quantidade de alunos diagnosticados em cada ano e série, além dos principais diagnósticos assinados por profissionais da saúde

O Centro de Inclusão

- Junto às equipes pedagógicas de série:
atendimentos às famílias de todos os alunos acompanhados
- Atendimento aos profissionais externos (casos graves): psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, neurologistas, dentre outros

O Centro de Inclusão

- Com o grupo de professores: momento de orientação, formação e discussão sobre possíveis intervenções com esses educandos
- Desenho de estratégias comuns de acompanhamento
- Ação coletiva: responsabilização

O Centro de Inclusão

- Devolutivas dos materiais produzidos pelos professores, com orientações e sugestões de adequações

O Centro de Inclusão

- Estruturas: sala para o trabalho do coordenador. Os espaços de multirrecursos são os já existentes na instituição. Não foram criadas novas estruturas
- Registros: plano de atendimento individualizado (habilidades, dificuldades e intervenções necessárias)
- Pareceres descritivos trimestrais: avaliação da aprendizagem e retroalimentação do projeto/processo



Resultados iniciais

Resultados iniciais

- Elaboração do Projeto pedagógico do Centro de Inclusão Escolar
- Composição de um grupo de educadores com conhecimentos pedagógicos e específicos sobre a inclusão
- Projeto e práticas de formação atendendo a esses profissionais, com reuniões semanais e atendimentos quinzenais

Resultados iniciais

- Conhecimento sobre a realidade da inclusão em todo o colégio: mapeamento e organização da documentação escolar, com histórico específico de cada um destes educandos
- Elaboração do plano de atendimento individualizado, registrando processos e estratégias pedagógicas necessárias ao acompanhamento da aprendizagem



Considerações

Considerações

“[...] os ambientes humanos de convivência e de aprendizado são plurais por natureza. Assim, a educação não pode ser pensada nem realizada senão a partir de uma formação integral do aluno – segundo suas capacidades e seus talentos e de um ensino participativo, solidário, acolhedor” (MANTOAN, 1998 p. 09)

Considerações

Como Colégio Jesuíta, ao se refletir sobre a **responsabilidade pedagógica** diante da formação e educação dos sujeitos, além de se adaptar a realidade de inclusão ao ambiente escolar de pessoas com deficiência, busca-se uma **visão e prática mais amplas** do que as exigências legais e a midialização da temática

Considerações

Incluir implica no cuidado para com todos, responsabilizando-se individual e coletivamente para com os educandos em processo formativo, objetivando o pleno exercício da cidadania

Considerações

É sob essa premissa que se fundamenta o trabalho do Centro de Inclusão Escolar da Pessoa com deficiência. Com um projeto educativo que se reinventa e se inova todo dia, o Colégio Medianeira objetiva ir além. Recusa a mediocridade, buscando o mais e o melhor no atendimento à pessoa, de acordo com as características de tempo e lugar em que atua





Bibliografia

- ANDRÉ, Marli E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília, Liber Editora Livro, 2008.
- ARMSTRONG, Thomas. **Os Fundamentos da Teoria das Inteligências Múltiplas**. In.: *Inteligências Múltiplas na sala de aula*. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- ASSALI, Andréa Maia. **Inclusão escolar e acompanhamento terapêutico: possibilidade ou entrave?** In.: *PSICANÁLISE, EDUCAÇÃO E TRANSMISSÃO*, nº 6, São Paulo, 2006. Proceedings online. Disponível em:
http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000032006000100017&lng=en&nrm=abn. Acesso em 25 ago. 2015.
- BASTOS, Marise Bartolozzi. **Inclusão escolar: pensando a escuta analítica no trabalho com professores**. In.: *COLÓQUIO DO LEPSI IP/FE-USP*, nº4, 2002, São Paulo. Anais eletrônicos. Disponível em:
http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000032002000400038&lng=pt&nrm=abn. Acesso em: 25 ago. 2015.
- BLANCO, Rosa. **A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo**. In.: *Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*, vol. 3, Porto Alegre, Artmed, 2004.
- FERREIRA, Virgínia. In.: SILVA, Augusto S.; PINTO, José M. **Metodologia das ciências sociais**. Porto, Edições Afrontamento, 2005.
- GAVIOLI, Camille, RANOYA, Flávia e ABBAMONTE, Renata. **A prática do acompanhamento educacional na inclusão escolar: do acompanhamento do aluno ao acompanhamento da escola**. In.: *COLOQUIO DO LEPSI IP/FE-USP*, nº 3, São Paulo, 2001. Anais eletrônicos. Disponível em:
http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000032001000300020&lng=pt&nrm=abn. Acesso em: 25 ago. 2015.
- KUPFER, Maria Cristina. **Inclusão social: a igualdade e a diferença vistas pela psicanálise**. In.: *Travessias – inclusão escolar: a experiência do Grupo Ponte da Pré-escola Terapêutica Lugar de Vida*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2005.
- [KUPFER, Maria Cristina Machado e BASTOS, Marise Bartolozzi. **Inclusão escolar de professores: uma tarefa para a psicanálise?** *Correio da APPOA*, nº 120. Associação Psicanalítica de Porto Alegre. Porto Alegre, RS: Associação Psicanalítica de Porto Alegre, pp.27-33, 2003.](#)
- MANTOAN, Maria T. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo, Moderna, 1998.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. [Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#). Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 03 jun. 2016.

Muito obrigado!

fernando@colegiomedianeira.g12.br